

Acordo sobre uso acaba em briga

Em julho, o administrador do Plano Piloto, Jorge Salim Waquim, convocou para uma reunião representantes dos partidos políticos na tentativa de fazer um acordo sobre o uso dos pirulitos.

Segundo ele, como os pirulitos são de uso livre, inclusive por empresas privadas, a idéia era fazer um acordo de cavalheiros entre os candidatos para estabelecer algumas regras.

Os pirulitos seriam divididos em áreas e utilizados por sistema de rodízio. “Foi um quebra-pau violento. Não houve consenso e nós não temos amparo legal para fazer nada”, disse.

Waquim conta que, durante a discussão, prevaleceu o argumento de que a Administração Regional não teria condições de fiscalizar o cumprimento das regras.

Representantes dos partidos “pobres”, no entanto, jogam a culpa nos partidos “ricos”, que teriam interesse em deixar a situação como está porque, neste caso, estariam em melhores condições de vencer a batalha.